



PROCESSO N.º 1849/2007

PROTOCOLO N.º 9.725.563-6

PARECER N.º 45/08

APROVADO EM 15/02/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL FERNANDO COSTA –
ENSINO FUNDAMENTAL E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: SANTA MARIANA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento para oferta de Cursos de
Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATOR: ARNALDO VICENTE

I – RELATÓRIO

Pelo Ofício n.º 5665/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, do Colégio Agrícola Estadual Fernando Costa – Ensino Fundamental e Profissional, do Município de Santa Mariana que por sua Direção solicita a Renovação de Credenciamento da Instituição para a oferta de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Agrícola Estadual Fernando Costa – Ensino Fundamental e Profissional está localizado à Rodovia BR 369 – KM 8, Bairro Laranjinha, no Município de Santa Mariana, e tem como Entidade Mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

Foi credenciado para oferta de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução n.º 107/02 de 18/01/02 quando da Autorização dos Curso Técnicos em Agricultura e Pecuária.

3 – Corpo Técnico Administrativo

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Mario Donizete Fabian	- Ciências Contábeis - Especialização em Marketing e Gestão Empresarial Pedagógica: Licenciatura Plena: Matemática	- Direção
Mara Elizete Martins Lapone	- Pedagogia - Especialização em Psicomotricidade - Especialização em Psicopedagogia	- Direção Auxiliar



PROCESSO N° 1849/2007

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Fabiano Fontolan	- Agronomia - Especialização em Gestão e Organização da Escola	- Direção Auxiliar da Unidade Didático Produtiva
Laide Alves da Silva	- Letras: Português/Inglês com as respectivas Literaturas - Especialização em Metodologia do Ensino com Ênfase em Instrumentais Metodológicos e Gestão para Excelência em Educação	- Secretária
Gervásio Simão	- Agronomia - Mestrado em Agronomia	- Coordenação de Curso
Paulo Sérgio Aguiar	- Medicina Veterinária	- Coordenação de Curso
Lilian Deyse Hebbel	- Ciências Biológicas - Especialização em Biologia Vegetal	- Coordenação de Curso
Ana Paula Tavella Machado	- Agronomia - Especialização em Metodologia de Ensino Curso de Formação de Docentes: Matemática	- Coordenação de Estágio
José Carlos Franco de Oliveira	- Medicina Veterinária - Curso de Formação Pedagógica de Docentes: Biologia - Especialização em Produção de Ruminantes	- Coordenação de Estágio
Maria José Fantinelli Baladeli	- Pedagogia - História - Especialização em Metodologia e didática do Ensino	- Coordenação de Estágio

4 – Cursos Autorizados e Reconhecidos

Curso	Resolução	Data	Resolução de Reconhecimento	Data
Credenciamento e Autorização de Funcionamento dos Cursos Técnicos em Agricultura e Técnico em Agropecuária	107/02	18/01/02	Automaticamente Reconhecidos	---
Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio	561/06	01/03/06	89/07	15/01/07
Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino Médio	1075/06	28/03/06	90/07	15/01/07
Técnico em Turismo Subsequente ao Ensino Médio	1029/06	24/03/06	-----	---



PROCESSO N° 1849/2007

5 – Proposta Pedagógica e Relatório de Auto Avaliação

“ A escola tende progressivamente a se transformar propiciando a aquisição de: princípios científicos gerais que impactam sobre o processo produtivo; habilidades instrumentais básicas que incluem formas diferenciadas de linguagens próprias envolvendo diversas atividades sociais e produtivas; categorias de análise que facilitam a compreensão histórico-crítica da sociedade e das formas de atuação do ser humano, como cidadão e trabalhador; capacidade instrumental de exercitar o pensar, o estudar, o criar e o dirigir estabelecendo os devidos controles.

Nesse contexto, a educação aliada a outros setores, torna-se agente importante no processo de transformação social, capaz de promover o desenvolvimento social e econômico. Para tanto, não deve limitar-se apenas na transmissão de conhecimentos, mas também preparar o sujeito para que possa participar ativamente da vida, oferecendo-lhe elementos para compreensão do processo de produção e uso dos bens criados com ajuda de tecnologia própria e do mundo em que vive.

A atividade nuclear da escola e, portanto de nosso projeto pedagógico é a transmissão dos instrumentos que permitam alcançar o saber elaborado. Sendo a mediadora entre o aluno e a realidade, a escola se ocupa com a aquisição de conteúdos, a formação de habilidades, hábitos e convicções. Isso não significa que a proposta progressista se identifique com os métodos tradicionais, porque o caráter histórico-social da pedagogia progressista exige a constante vinculação entre educação e sociedade, entre educação e transformação da sociedade, ou seja, o ponto de partida e o de chegada do processo educativo é sempre a prática social.

A equipe responsável pelo Colégio é distribuída nos três períodos de funcionamento, de forma a coordenar os trabalhos e atender professores, alunos e pais. No decorrer da história da educação, tem variado a imagem do professor a partir da expectativa a respeito do papel por ele assumido em cada sociedade, isso requer do professor reconsiderar valores e descobrir novas possibilidades de formação. Formação aqui entendida como processo contínuo e permanente de desenvolvimento, o que pede ao professor disponibilidade de aprendizagem.

Essa formação refere-se a ações essenciais: ações de formação durante sua jornada de trabalho – participação na elaboração desse projeto pedagógico; reuniões de trabalho para



PROCESSO N° 1849/2007

reflexão sobre a prática com os colegas; discussão de experiências; cursos de atualização; estudos de casos; participação nos conselhos de classes; participação de programas de educação à distância; participação nos eventos promovidos pela escola etc. – ações de formação fora da jornada de trabalho: cursos ofertados pela SEED e/ou parceiros; palestras; participação em seminário e eventos promovidos pela SEED, Município e/ou outros órgãos correlatos; participação em reuniões de pais etc.

A formação continuada não pode ser, algo eventual, deve ser sempre parte integrante do exercício profissional de professor, portanto a revalorização da profissão de magistério deve começar pelos cuidados com a formação do professor.

Pela participação na organização e gestão do trabalho escolar, os professores podem aprimorar seus conhecimentos em: tomar decisões coletivamente, dividir com os colegas as preocupações, assumir coletivamente a responsabilidade pela escola, investir no seu desenvolvimento profissional. É no exercício do trabalho que o professor produz sua profissionalidade. Essa é a idéia do conceito de formação continuada.

O quadro administrativo, pedagógico e técnico é composto da seguinte forma:

A Equipe de Direção, constituída pelo Diretor Geral, Diretor Auxiliar Pedagógico e Diretor Auxiliar da Unidade Didático Produtiva é o órgão responsável pela administração e representação do Estabelecimento de Ensino, cabendo a ela a gestão dos serviços escolares no sentido de garantir os objetivos educacionais definidos neste Projeto Político Pedagógico.

A Equipe Pedagógica é o órgão responsável pela coordenação, implantação no Estabelecimento de Ensino das Diretrizes Pedagógicas emanadas pela Secretaria de Estado da Educação, o Colégio conta atualmente com uma demanda de 60 (sessenta) horas para suprimimento e é a quem cabe atuar diretamente na execução de atividades curriculares através de um tratamento sistêmico para o planejamento, acompanhamento, controle e avaliação do processo educacional, visando maior eficiência no desempenho do trabalho didático-pedagógico;

- Coordenação de Curso - os profissionais para atuarem como Coordenadores de Curso são escolhidos pelo Diretor de acordo com o perfil profissional requerido para o exercício da função que tem como finalidade, viabilizar o Projeto Político Pedagógico; acompanhar o professor quanto à consolidação das propostas de cada disciplina, através de grupos de estudo, discussões, troca de experiências, orientações individuais, assessoria e apoio no planejamento de aulas; orientar, coordenar, acompanhar os professores na execução do planejamento curricular



PROCESSO N° 1849/2007

e/ou estágio, buscando a integração entre teoria e prática.

- Coordenação de estágio – que é exercida por profissional de nível superior da Área relativa ao curso, e por escolha do Diretor, tem como atribuição, coordenar e orientar o processo de estágio do Colégio, considerado como momento de integração entre a teoria e prática, essencial na formação do aluno; analisar e referendar as decisões dos Professores Orientadores de Estágio, no planejamento, execução e avaliação das atividades, fornecendo os elementos que garantam o estágio enquanto prática refletida.

- O Corpo Docente, que é formado por profissionais habilitados que desenvolvem uma prática escolar caracterizada pela ação intencional e sistemática, visando possibilitar ao aluno o domínio do saber elaborado, a fim de que se torne capaz de transformar a sociedade a partir da vivência democrática da escola.

- A Orientação Educacional de Internato tem por finalidade alojar e proporcionar o bem estar dos alunos. O aluno interno deverá obedecer a um regulamento elaborado pela Direção, Equipe Pedagógica e aprovado pelo Conselho Escolar.

- A Equipe Administrativa é o setor que serve de suporte ao funcionamento de todos os setores, proporcionando condições para que os mesmos cumpram suas reais funções e é composta pela Secretaria, Serviços Gerais, Técnico em Contabilidade, Artífice Tratorista, Motorista, Engenheiro Agrônomo, Médico Veterinário, Técnico em Agropecuária, Tesouraria e Almoxarifê. A Secretaria é o órgão que terá a seu encargo todo o sistema de escrituração, documentação escolar, arquivo, fichário e correspondência do Colégio e da Unidade Didático Produtiva. Contamos atualmente com cerca 30 (trinta) funcionários para Serviços Gerais que têm seu encargo a serviço de manutenção, preservação, segurança, merenda escolar do estabelecimento, compõem os Serviços Gerais: servente, cozinheira, vigia, inspetor de alunos e outros designados em ato específico da Secretaria de Estado da Educação. Ao Motorista compete proceder ao transporte de funcionários, professores e alunos a serviço do Colégio. Ao Tratorista, compete realizar serviços de campo, bem como realizar a manutenção e limpeza das máquinas e implementos agrícolas do Colégio. É de competência do Artífice executar serviço de construção e reparos de qualquer natureza quando solicitado. Cabe ao Engenheiro Agrônomo elaborar, supervisionar e executar programas e projetos relativos à preservação e exploração de recursos naturais fomento da produção agrícola, economia rural, defesa e inspeção agrícola e outras para possibilitar maior rendimento e qualidade dos produtos e maior aproveitamento de áreas cultiváveis, planejar, supervisionar e executar as atividades produtivas na Unidade



PROCESSO N° 1849/2007

Didático Produtiva que estão sob sua responsabilidade, buscando sempre obter o máximo de produtividade e qualidade com diminuição nos custos de produção. São atribuições do Médico Veterinário elaborar, supervisionar, executar programas e projetos relativos ao setor pecuário, envolvendo trânsito de animais e produtos veterinários de origem animal, feira de exposição e outras para controle de qualidade, condições sanitárias e prevenir surtos de doenças, planejar, supervisionar e executar as atividades produtivas da Unidade Didático Produtiva (área de Zootecnia) que estão sob sua responsabilidade, buscando obter o máximo de produtividade e qualidade com diminuição nos custos de produção. Cabe ao Técnico em Agropecuária desempenhar tarefas ligadas ao ramo agropecuário, monitorando os alunos nas atividades práticas nos setores produtivos da Unidade Didático Produtiva. A Tesouraria é responsável pela quitação, pagamento, cobrança de venda, organização e controle de registros e todas as tarefas correlatas à sua função. Ao Almojarife compete subdividir o almoxarifado em setores de alimentos, produtos de limpeza, peças e materiais de construção em locais distintos, conservando-o limpo e em ordem; realizar reposição de estoque; controlar a entrada e saída de todo estoque.

Estão contempladas no Projeto Político Pedagógico, algumas estratégias metodológicas teórico-práticas a serem desenvolvidas:

- Práticas Agropecuárias: desenvolvimento de projetos nos setores agropecuários; desenvolvimento e avaliação de experimentos;
- Visitas Técnicas: realizadas em propriedades rurais com o objetivo de introduzir, auxiliar, e/ou melhorar as técnicas e práticas e, ainda para obter informações e cooperação técnica além do conhecimento da região;
- Práticas de Campo: realizadas concomitantemente ao embasamento teórico, podendo essas atividades ocorrerem de forma individual ou conjugadas, ou seja, com a participação de dois ou mais professores;
- Palestras: tem por objetivo principal, apresentar informações de maneira formal/informal, esclarecer pontos de controvérsia, informar e analisar fatos e explorar facetas limitadas de um tópico;
- Pesquisa: será desenvolvida de acordo com o conteúdo desenvolvido em sala de aula, podendo ser de campo, laboratório, documental ou bibliográfica estabelecendo os métodos e técnicas dos instrumentos de coleta de dados;
- Entrevista: atividades extra-classe, com o objetivo de estabelecer contato com pessoas ligadas ao setor agropecuário;



PROCESSO N° 1849/2007

- Aulas Práticas: atividade sistemática desenvolvida pelos professores para aplicabilidade in loco dos conteúdos teorizados em sala de aula;
- Projetos: desenvolvidos de forma interdisciplinar sob a orientação dos professores da Base Nacional Comum; Parte Diversificada e Formação Específica visando ampliação de conhecimento nas diversas áreas, constantes no Projeto Político Pedagógico;
- Canteiros Experimentais: com objetivo de estudo de novas tecnologias e espécies em parceria com diversos órgãos como EMBRAPA, IAPAR, SEAB, EMATER, IAP entre outros;
- Projetos Culturais/Esporádicos: a serem desenvolvidos no próprio estabelecimento e/ou na comunidade, dentre eles destacamos – concursos poesias, contos, redações etc; participação nas edições do FERA; gincana; jogos escolares; campanhas; semana agrotécnica; feira de ciências etc.

Dessa forma, toda metodologia estará voltada para apropriação dos conteúdos pelos

alunos, tendo como premissa partir da realidade do educando, buscar sempre a compreensão crítica da realidade, dar ênfase ao diálogo entre professores e alunos, estabelecendo um relacionamento direcionado à construção do conhecimento, priorizando o trabalho interdisciplinar.

O Colégio dispõe para efetivação pedagógica dos conteúdos:

- Laboratório de Ciências, Física, Química, Biologia, Solos e Zootecnia, que constitui um espaço pedagógico, cujo material fica à disposição dos professores e respectivos alunos.
- Biblioteca como espaço pedagógico cujo acervo fica à disposição de toda a comunidade escolar durante o horário de funcionamento da escola e tem por finalidade atender aos alunos e professores, incentivando a leitura e a pesquisa bibliográfica.
- Agroindústria onde são colocados em prática os conhecimentos adquiridos nesta disciplina em sala de aula, bem como a produção de embutidos e conservas para consumo interno e comercialização.
- Oficina onde encontra-se instalada uma pequena marcenaria utilizada pelos alunos e funcionários na execução de pequenos reparos.
- Viveiro de Mudas Nativas para produção e distribuição à comunidade onde os alunos trabalham na produção e manutenção das mudas.
- Horta para produção de olerícolas com o objetivo de aprendizado e abastecimento do restaurante do Estabelecimento.
- Os Setores de : Suinocultura, Bovinocultura, Ovinocultura, Cotumicultura, Conicicultura e aviários, onde os alunos colocam em prática os conteúdos ministrados nas disciplinas de Criações e Zootecnia.
- Áreas Experimentais, onde são desenvolvidos pequenos projetos referentes às disciplinas de



PROCESSO N° 1849/2007

Solos, Culturas, Horticultura e Zootecnia (pastagens) envolvendo professores, alunos e funcionários.

- Área de produção externa do Colégio para o plantio das culturas de verão e inverno com objetivo didático e econômico sendo a renda administrada pela Direção Auxiliar da Unidade Didático Produtiva.

A Educação Profissional ofertada por este Estabelecimento de Ensino prevê ainda o Estágio Supervisionado de cunho obrigatório, que tem por objetivo complementar os conhecimentos adquiridos e é executado de acordo com as normas emanadas pelo Departamento de Educação Profissional especificadas no Plano de Estágio do Estabelecimento, sendo realizado em empresas com as quais o Colégio poderá firmar convênios, não acarretando nenhum vínculo empregatício.

Nesse sentido temos como norte atingir os objetivos propostos, contando para isso com uma boa estrutura física e uma organização escolar que é concebida como um sistema que agrega pessoas, destacando-se o caráter intencional de suas ações, a importância das interações sociais no seio do grupo e as relações da escola com o contexto sociocultural.

Para o desenvolvimento dos trabalhos tanto pedagógicos como administrativos, contamos com espaço físico de: 04 banheiros; 01 biblioteca; 01 sala cooperativa; 01 sala coordenação de curso; 01 sala coordenação de estágio; 01 sala para cursos; 01 sala coordenação pedagógica; 01 cozinha; 01 almoxarifado; 01 refeitório; 06 salas de aula; 01 sala direção; 01 sala secretaria; 01 salão para eventos; 01 sala de professores; 01 sala departamento técnico; 01 oficina; 01 lavanderia; 02 pavilhões para alojamentos com quartos e banheiros - contando com 100 (cem) alunos internos; 01 agroindústria com 04 salas; 01 pavilhão utilizado para avicultura; 01 pavilhão utilizado para cotumicultura; 01 capril; 01 galpão utilizado para galinhas poedeiras; 01 estrutura para bovinocultura; 01 maternidade para suínos; 01 estrutura composta por baias para acomodação de suínos.



PROCESSO N° 1849/2007

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E RECURSOS UTILIZADOS

Tendo em vista, que o trabalho pedagógico deve extrapolar os limites da sala de aula, dos espaços intra-escolares e até mesmo saindo do âmbito da comunidade onde atua, buscando enriquecer a experiência educacional, através da multiplicidade e diversidade de situações vivenciadas pelo aluno que levam a obtenção do sucesso, considerando as expectativas educacionais da atualidade.

Nesse contexto, a educação é agente importante num processo de transformação social, capaz de promover o desenvolvimento social e econômico, ao mesmo tempo, a complexificação da vida social amplia os espaços de participação do trabalhador em vários sentidos: atividades culturais, associativas, sindicais e partidárias.

Reconhecer que as transformações no mundo do trabalho exigem, mais do que conhecimentos e habilidades demandadas por ocupações específicas, conhecimentos básicos, tanto no plano dos instrumentos necessários para o domínio da ciência, da cultura e das formas de comunicação, como no plano dos conhecimentos científicos e tecnológicos presentes no mundo do trabalho e nas relações sociais contemporâneas, implica constatar a importância que assumem as formas sistematizadas e continuadas de educação escolar.

A Educação Profissional como processo de formação humana, refere-se ao desenvolvimento da pessoa humana enquanto integralidade, não podendo ficar restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Deve articular os conhecimentos oriundos da prática social e conhecimentos científicos, de modo a relacionar ciência, tecnologia, cultura e sociedade nos processos de construção e difusão do conhecimento; o conhecimento básico e conhecimento específico a partir dos processos de trabalho e da prática social, concebidos enquanto "locus" de definição dos conteúdos que devem compor o programa, contemplando as diversas áreas cujos conhecimentos contribuem para a formação profissional e cidadã derivada do perfil profissional.

O trabalho e a cidadania são previstos como os principais contextos nos quais a capacidade de continuar aprendendo deve-se aplicar, a fim de que o educando possa adaptar-se às condições em mudanças na sociedade, especificamente no mundo do trabalho.

O conceito de mundo de trabalho inclui atividades materiais, produtivas, assim como



PROCESSO N° 1849/2007

transformadora. Que o professor tenha aliado à sua prática, um compromisso não só quanto ao conteúdo transmitido, mas também quanto a maneira de ensinar, tendo em vista objetivos que não se separam da realidade concreta da vida.

A realidade social contemporânea constitui algo de extremamente novo se a compararmos ao passado da humanidade. Os fenômenos coletivos produzem-se hoje numa nova escala ou num novo plano, todos os fatos importantes de nossa sociedade são internacionais. Qualquer acontecimento que se produza em qualquer ponto do planeta repercute imediatamente no mundo inteiro. Essa interdependência foi se impondo pouco a pouco em todos os domínios, não existem mais economias isoladas, políticas internas, relações intelectuais e morais limitadas a um único grupo.

O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e espiritual do homem, não é a consciência que determina o seu ser, mas pelo contrário, o ser social é de determina sua consciência. A transformação das coisas só é possível porque no seu próprio interior coexistem forças opostas tendendo simultaneamente à unidade e à oposição. É o que se chama de contradição, que é universal, inerente a todas as coisas materiais e espirituais e é a essência ou a lei fundamental da dialética e podem ser aplicadas tanto à matéria, como à sociedade humana e aos nossos próprios conhecimentos.

As relações que os homens estabelecem entre si para produzira cultura, se dão em diversos níveis que não se excluem, mas se complementam e se interpenetram:

- relações de trabalho – são materiais, produtivas e caracterizadas pelo desenvolvimento das técnicas e atividades econômicas;
- relações políticas – as relações de poder, que possibilitam a organização social e a criação das instituições sociais;
- relações culturais ou comunicativas – resultam da produção e difusão do saber e deveriam pertencer ao âmbito das relações intencionais, reduto da subjetividade.

O homem faz cultura por meio do seu trabalho, com o qual transforma a natureza e a si mesmo, porém o aperfeiçoamento de suas atividades só é possível mediante a educação, fator importantíssimo para a humanização e a socialização.

Por isso, a educação não pode ser considerada apenas um simples veículo transmissor, mas também um instrumento de crítica dos valores herdados e dos novos valores que estão sendo propostos. A educação abre espaço para seja possível a reflexão crítica da cultura.

A educação deve instrumentalizar o homem como um ser capaz de agir sobre o mundo e, ao mesmo tempo, compreender a ação exercida. A escola não é a transmissora de um saber acabado e definitivo, não devendo separar teoria e prática, educação e vida.

O trabalho em sala de aula, depende da concepção que se tenha da tarefa social da escola, a finalidade do conhecimento é que possa colaborar na formação do educando na sua



PROCESSO N° 1849/2007

globalidade. O conhecimento tem sentido quando possibilita o compreender, o usufruir ou o transformar a realidade.

Neste contexto, a educação é agente importante num processo de transformação social, capaz de promover o desenvolvimento social e econômico. Aliada à isso e, para que se atinja o objetivo primordial deste Estabelecimento de Ensino, que é possibilitar o desenvolvimento de competências cognitivas, pela apreensão dos saberes próprios da ciência e da cultura, os quais irão da fundamentação necessária para a incorporação dos saberes técnicos e tecnológicos, fundamentais para a inserção do sujeito no mundo atual, estão contempladas no Projeto Político Pedagógico, algumas estratégias metodológicas teórico-práticas a serem desenvolvidas:

- Práticas Agropecuárias: desenvolvimento de projetos nos setores agropecuários; desenvolvimento e avaliação de experimentos;
- Visitas Técnicas: realizadas em propriedades rurais com o objetivo de introduzir, auxiliar, e/ou melhorar as técnicas e práticas e, ainda para obter informações e cooperação técnica além do conhecimento da região;
- Práticas de Campo: realizadas concomitantemente ao embasamento teórico, podendo essas atividades ocorrerem de forma individual ou conjugadas, ou seja, com a participação de dois ou mais professores;
- Palestras: tem por objetivo principal, apresentar informações de maneira formal/informal, esclarecer pontos de controvérsia, informar e analisar fatos e explorar facetas limitadas de um tópico;
- Pesquisa: será desenvolvida de acordo com o conteúdo desenvolvido em sala de aula, podendo ser de campo, laboratório, documental ou bibliográfica estabelecendo os métodos e técnicas dos instrumentos de coletas de dados;
- Entrevista: atividades extra-classe, com o objetivo de estabelecer contato com pessoas ligadas ao setor agropecuário;
- Aulas Práticas: atividade sistemática desenvolvida pelos professores para aplicabilidade in loco dos conteúdos teorizados em sala de aula;
- Projetos: desenvolvidos de forma interdisciplinar sob a orientação dos professores da Base Nacional Comum, Parte Diversificada e Formação Específica visando ampliação de conhecimento nas diversas áreas, constantes no Projeto Político Pedagógico;
- Canteiros Experimentais: com objetivo de estudo de novas tecnologias e espécies em parceria com diversos órgãos como EMBRAPA, IAPAR, SEAB, EMATER, IAP entre outros;
- Projetos Culturais/Esportivos: a serem desenvolvidos no próprio estabelecimento e/ou na



PROCESSO N° 1849/2007

comunidade, dentre eles destacamos – concursos poesias, contos, redações etc; participação nas edições do FERA; gincana; jogos escolares; campanhas; semana agrotécnica; feira de ciências etc.

Dessa forma, toda metodologia estará voltada para apropriação dos conteúdos pelos alunos, tendo como premissa partir da realidade do educando, buscar sempre a compreensão crítica da realidade, dar ênfase ao diálogo entre professores e alunos, estabelecendo um Comunidade, dentre eles destacamos – concursos poesias, contos, redações e etc; participação nas edições do FERA; gincana; jogos escolares; campanhas; semana agrotécnica; feira de ciência e etc.

Dessa forma, toda metodologia estará voltada para apropriação dos conteúdos pelos alunos, tendo como premissa partir da realidade do educando, buscar sempre a compreensão crítica da realidade, dar ênfase ao diálogo entre professores e alunos, estabelecendo um relacionamento direcionado à construção do conhecimento, priorizando o trabalho interdisciplinar.

O Colégio dispõe para efetivação pedagógica dos conteúdos:

- Laboratório de Ciências, Física, Química, Biologia, Solos e Zootecnia, que constitui um espaço pedagógico, cujo material fica a disposição dos professores e respectivos alunos.
- Biblioteca como espaço pedagógico cujo acervo fica à disposição de toda a comunidade escolar durante o horário de funcionamento da escola e tem por finalidade atender aos alunos e professores, incentivando a leitura e a pesquisa bibliográfica.
- Agroindústria onde são colocados em prática os conhecimentos adquiridos nesta disciplina em sala de aula, bem como a produção de embutidos e conservas para consumo interno e comercialização.
- Oficina onde encontra-se instalada uma pequena marcenaria utilizada pelos alunos e funcionários na execução de pequenos reparos.
- Viveiro de Mudas Nativas para produção e distribuição à comunidade onde os alunos trabalham na produção e manutenção das mudas.
- Horta para produção de olerícolas com o objetivo de aprendizado e abastecimento do restaurante do Estabelecimento.
- Os Setores de : Suinocultura, Bovinocultura, Ovinocultura, Cotumicultura, Conicultura e aviários, onde os alunos colocam em prática os conteúdos ministrados nas disciplinas de Criações e Zootecnia.
- Áreas Experimentais, onde são desenvolvidos pequenos projetos referentes às disciplinas de Solos, Culturas, Horticultura e Zootecnia (pastagens) envolvendo professores, alunos e funcionários.
- Área de produção externa do Colégio para o plantio das culturas de verão e inverno com



PROCESSO N° 1849/2007

objetivo didático e econômico sendo a renda administrada pela Direção Auxiliar da Unidade Didático Produtiva.

A Educação Profissional ofertada por este Estabelecimento de Ensino prevê ainda o Estágio Supervisionado de cunho obrigatório, que tem por objetivo complementar os conhecimentos adquiridos e é executado de acordo com as normas emanadas pelo Departamento de Educação Profissional especificadas no Plano de Estágio do Estabelecimento, sendo realizado em empresas com as quais o Colégio poderá firmar convênios, não acarretando nenhum vínculo empregatício.

Nesse sentido temos como norte atingir os objetivos propostos, contando para isso com uma boa estrutura física e uma organização escolar que é concebida como um sistema que agrega pessoas, destacando-se o caráter intencional de suas ações, a importância das interações sociais no seio do grupo e as relações da escola com o contexto sociocultural.

Para o desenvolvimento dos trabalhos tanto pedagógicos como administrativos, contamos com espaço físico de: 04 banheiros; 01 biblioteca; 01 sala cooperativa; 01 sala coordenação de curso; 01 sala coordenação de estágio; 01 sala para cursos; 01 sala coordenação pedagógica; 01 cozinha; 01 almoxarifado; 01 refeitório; 06 salas de aula, 01 sala direção; 01 sala secretaria; 01 salão para eventos; 01 sala de professores; 01 sala departamento técnico; 01 oficina; 01 lavanderia; 02 pavilhões para alojamentos com quartos e banheiros - contando com 100 (cem) alunos internos; 01 agroindústria com 04 salas; 01 pavilhão utilizado para avicultura; 01 pavilhão utilizado para cotumicultura; 01 capril; 01 galpão utilizado para galinhas poedeiras; 01 estrutura para bovinocultura; 01 maternidade para suínos; 01 estrutura composta por baias para acomodação de suínos.

Para registros, escrituração e arquivamento dos documentos haverá de cada aluno, no arquivo da secretaria uma pasta contendo: requerimento de matrícula, documento de transferência de outro estabelecimento, em caso de alunos transferidos, histórico escolar com transcrição dos resultados finais, série por série, cópia dos documentos pessoais, incluindo certidão de nascimento, casamento, certificado militar/reservista.

Essa escrituração e arquivamento dos documentos têm como finalidade assegurar em qualquer tempo a verificação da identidade, da regularidade e autenticidade dos mesmos. O Estabelecimento manterá instrumentos de registro e escrituração referente a documentação escola, aos assentamentos individuais de alunos, professores e funcionários e outras ocorrências que requeiram registros.

De cada professor e funcionário, haverá no arquivo uma pasta contendo: ficha de transcrição de dados de documentos de identificação, outros documentos de interesse da escola e do professor quando for o caso.

Execução do plano de capacitação docente.



PROCESSO N° 1849/2007

Execução do plano de capacitação docente.

A equipe técnico-pedagógica que é a base de sustentação da escola, repassa para os professores através de grupos de estudos, mudanças ocorridas na prática de avaliação, demonstrando clareza, objetividade e coerência, buscando alternativas para sucesso escolar. O grupo de estudo também acontece entre professores das disciplinas afins que além da troca de experiências, busca a interdisciplinaridade para melhoria da qualidade de ensino. Quanto a capacitação da gestão escolar, ela ocorre através da Secretaria de Estado da Educação, objetivando melhorias no sistema organizacional da escola. A atualização e motivação é de responsabilidade da SEED e da equipe técnico-pedagógica da escola. //

Comparativo de Matrícula Efetivadas e Concluintes de Série/Curso – 2002 A 2007

CURSO: Técnico em Agricultura (subseqüente)				
TURNO: Noturno				
TURMA:				
ANO	SEMESTRES	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2002	1º	250	62	137
2003	1º	337	39	174
2004	1º	305	32	177

CURSO: Técnico em Pecuária (subseqüente)				
TURNO: Noturno				
TURMA:				
ANO	SEMESTRES	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2003	1º	48	-	26
2004	1º	177	3	52
2005	1º	18	-	16

Cursos Modulares, por isso a diferença entre matriculados e concluintes.

CURSO: Ensino Fundamental				
TURNO: Matutino				
TURMA: A				
ANO	Série	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2004	8º	19	5	14
2005	8º	24	5	19



PROCESSO Nº 1849/2007

CURSO: Técnico em Agrop. Integrado ao Ens. Médio				
TURNO: Integral				
TURMA:				
ANO	SÉRIE	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2004	1ª	83	18	65
2005	1ª	83	22	61
	2ª	65	7	58
2006	1ª	80	40	40
	2ª	62	20	42
	3ª	58	-	58

CURSO: Técnico Agropecuária Subseqüente				
TURNO: Integral				
ANO	SEMESTRES	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2004 - 1	1º	38	-	38
2004 - 2	1º	44	6	38
	2º	36	2	34
2005 - 1	2º	40	9	31
	3º	34	-	34
2005 - 2	1º	45	8	37
	3º	31	-	31
2006 - 1	1º	45	10	35
	2º	39	5	34
2006 - 2	2º	37	6	31
	3º	33	-	33
2007 - 1	1º	38	9	27
	3º	31	1	30



PROCESSO N° 1849/2007

CURSO: Técnico em Turismo (subseqüente)				
TURNO: Noturno				
ANO	SEMESTRES	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2005 - 1	1º	67	12	55
	2º	38	20	18
2005 - 2	1º	55	10	45
	2º	39	24	15
2006 - 1	1º	21	9	12
	2º	45	4	41
	3º	21	10	18
2006 - 2	1º	18	5	13
	2º	12	-	12
	3º	48	31	17
2007 - 1	1º	16	9	7
	2º			
	3º	14	1	13

6 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 133/2007 do NRE de Cornélio Procópio, integrado por Técnicos Pedagógicos do NRE, emitiu Laudo Técnico favorável à Renovação de Credenciamento para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Colégio Agrícola Estadual Fernando Costa – Ensino Fundamental e Profissional, do Município de Santa Mariana, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE.

O Relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

“Instalações adequadas para sala de aula:

Verificamos que o estabelecimento de ensino possui salas de aula adequadas.

Instalações adequadas para complexo higiênico-sanitário:

Verificamos que o estabelecimento possui complexo higiênico-sanitário e este atende às necessidades.

Instalações adequadas para portadores de necessidades especiais:

Há projeto para futuras adequações.

Instalações específicas para uso da administração:

Verificamos e constatamos a existência de instalações específicas para o uso da secretaria, sala de direção e coordenação.



PROCESSO N° 1849/2007

Instalações específicas para uso de serviços técnico-pedagógicos:
Verificamos e atestamos que o estabelecimento de ensino possui instalações específicas para o desenvolvimento das atividades relacionadas às funções pedagógicas.

Instalações específicas para uso do corpo docente:
Há espaço e este é adequado para uso do corpo docente.

Instalações específicas que atendam as finalidades da Proposta Pedagógica (laboratório, salas diferenciadas)

O estabelecimento possui laboratório de Ciências, Física, Química, Biologia, Solos e Zootecnia e da Informática. Ainda ambientes para Agroindústria, oficina para pequenos reparos, viveiro de mudas, horta para produção de olerícolas, setores de suinocultura, bovinocultura, ovinocultura, cotonicultura e aviário. Possui também área de produção externa do colégio para o plantio de culturas de verão e inverno e áreas experimentais, onde são desenvolvidas pequenos projetos.

Instalações específicas para uso da biblioteca:
Há instalações específicas e atendem às necessidades.

O imóvel apresenta condições adequadas de localização, acesso, segurança, salubridade, saneamento e higiene, em total conformidade com a legislação que rege a matéria:

O colégio, por ser agrícola, está localizado em região rural, no entanto o acesso é viável e o trecho que liga o estabelecimento à rodovia encontra-se em obras para asfaltamento. Quanto às questões de salubridade, saneamento e higiene, estão em conformidade com a legislação que rege a matéria.

Instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios.
Verificamos e atestamos que o estabelecimento de ensino possui instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios.

(...)

recursos humanos

Verificamos que os recursos que atendem os curso são habilitados ou possuem perfil de acordo com o exigido.

quantidade e qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis
Verificamos que o estabelecimento de ensino possui laboratório de informática e que os equipamentos existentes atendem às necessidades.

formas de organização institucional, administrativa e pedagógica;

A equipe diretiva é composta pelo diretor, diretor auxiliar pedagógico e diretor auxiliar da Unidade Didática Produtiva. A equipe Pedagógica, responsável pela implantação das Diretrizes Curriculares da Secretaria do Ensino da Educação no estabelecimento é composta por: Pedagogo, Coordenador de Curso, Coordenador de Estágio, Corpo Docente, Administrador de Internato, Laboratorista e Bibliotecário.

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos posto à disposição dos alunos;
Constatamos que estes estão em condições de uso.



PROCESSO N° 1849/2007

formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias adotadas (conversar com o(a) coordenador(a) do curso e/ou representante dos professores);

O planejamento coletivo do trabalho discente acontece em reuniões pedagógicas e entre o pedagogo e os docentes nas horas atividades do professor.

execução do plano de capacitação docente

Os professores participam das capacitações (formação continuada) ofertada pela SEED. As equipes pedagógica e diretiva ainda incentivam a leitura de textos que subsidiam a prática do professor, ofertando material para estudo durante a hora atividade.

síntese dos resultados alcançados em cada curso ofertado durante o período do credenciamento:

O estabelecimento de ensino realiza um trabalho de conscientização a respeito da proposta de ensino profissional. Procura oferecer atividades diversificadas e acompanhar a frequência dos alunos, o que tem colaborado para redução do número de evadidos e retidos.

percebe-se no final de cada curso, que a educação representa um papel importante na transformação social, capaz de promover desenvolvimento social e econômico, direcionando o sujeito para a autonomia. Este é capaz de compreender o processo de produção, numa formação permeada pelo trabalho, ciência e cultura.”

Laudo Técnico da Comissão Verificadora

“A Comissão Verificadora (...) designada pelo Ato Administrativo n° 133/2007 de 1/08/2007 do NRE de Cornélio Procópio, procedeu à Verificação para **Renovação do Credenciamento do COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL FERNANDO COSTA – Ensino Fundamental e Profissional, do Município de Santa Mariana, mantido pelo Governo do Estado do Paraná.**

Após averiguar, em processo formal e “in loco”, as condições dos recursos físicos, materiais e humanos do Estabelecimento de Ensino, analisar o Plano de Curso e os documentos constantes no processo, somos de **PARECER FAVORÁVEL à Renovação do Credenciamento**, no Estabelecimento de Ensino acima citado.”

Consta à folha 76 Notificação do Corpo de Bombeiros solicitando apresentação do Projeto de Prevenção de Incêndio, e à folha 78 o Ofício n.º 174/2007 de encaminhamento à Mantenedora solicitando providências com o protocolo n.º 9.725.618-7.

II - VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto e o Parecer n.º 2532/07-CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento do Colégio Agrícola Estadual Fernando Costa – Ensino Fundamental e Profissional, para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Município de Santa Mariana, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, pelo prazo de cinco anos, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação n.º 09/06-CEE.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1849/2007

Determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE, as providências adotadas referentes às ressalvas apontadas no presente Parecer.

É o Parecer

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 15 de fevereiro de 2008.